



## COMISSÕES SINDICAIS DO MUNICÍPIO DE SINTRA

# Saudação aos trabalhadores do sector empresarial e dos SMAS

As Comissões Sindicais de Sintra saúdam a presença de todos os trabalhadores das empresas municipais e dos SMAS na reunião da Assembleia Municipal de Sintra realizada no passado dia 28 de Fevereiro, numa acção de protesto e de luta pelos postos de trabalho e pelos serviços públicos, face à proposta inicial da câmara para o sector empresarial local que apontava para fusão, numa mega-empresa, das diversas empresas municipais e dos Serviços Municipalizados.

Estava um frio comum à nossa terra mas o espírito foi de união e de determinação. Uma vez mais o Sr. Presidente da CMS, em conjunto com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Ângelo Correia, ignoraram os trabalhadores e os munícipes que ali se encontravam presentes. Os dirigentes que se encontravam no interior exigiram vezes sem conta a entrada de todos quantos se encontravam no exterior, mas por parte dos eleitos e responsáveis autárquicos imperou a atitude do "quero, posso e mando", uma atitude que lamentamos e que aqui denunciamos.

Todos tínhamos o direito de estar presentes, todos tínhamos o dever de lutar pelos nossos postos de trabalho assim como pela defesa dos serviços municipalizados. Com um forte contingente policial presente no Palácio Valenças, foram vividos momentos de alguma tensão perante a ameaça de evacuação da sala - uma noite negra na democracia portuguesa, particularmente no que a Sintra diz respeito!

Os órgãos autárquicos do Município de Sintra aprovaram a constituição de uma nova empresa municipal – Sintra Património Mundial, Empresa Municipal, SA. – que deverá absorver a fusão das empresas municipais EDUCA, Sintra Quórum e HPEM. De fora deste processo ficam os Smas de Sintra e a reabilitação e gestão urbana. No entanto, algumas das atribuições daquelas empresas vão regressar à esfera da câmara, nomeadamente, as actividades afectas à gestão dos transportes escolares e à manutenção da higiene e limpeza dos espaços públicos municipais, até aqui competência da EDUCA e da HPEM.

Apesar de esta não ter sido a proposta inicial do executivo municipal, os protestos em que se mobilizaram a estrutura sindical do STAL e os trabalhadores das empresas municipais Smas de Sintra acabaram por fazer com que o executivo apresentasse nova proposta.

Deste modo, saudamos os trabalhadores porque foi graças à nossa luta que chegámos a este retrocesso na proposta inicial. No entanto muito está ainda indefinido, inclusivamente em alguns postos de trabalho. Por isso podemos desde já prometer que não vamos baixar os braços, porque juntos somos mais fortes e juntos venceremos sempre!